

**DEPOIMENTO: CORPO, ESTÉTICA E APRENDIZADO**

**Mariana do Carmo de Moraes**

A quarta mesa do 5º Seminário e Mostra de dança, mediada pela Professora Anny Lindsay, retratou as vivências das convidadas, Isys Caldas e Carolline Ribas, ambas professoras do DANCEP e Elkie Siedler, professora do curso de Dança da Unespar, em relação ao corpo e a estética na dança.

A conversa teve como objetivo compartilhar as inspirações e desafios de cada uma com a dança e com o seu corpo, passando por momentos em que se comparavam e eram comparadas a todo momento, mostrando que enfrentaram e continuam a enfrentar a pressão estética, preconceitos e dificuldades na sua formação, mas passando por cima dessas situações e aprendendo a aceitar seus corpos como são, encontrando prazer, amor, empoderamento e arte na dança.

Em relação a isso, Isys, uma das convidadas, trouxe sua forma de lidar com tanta pressão, “Eu estava dançando pensando só na estética, me olhando no espelho o tempo todo. Precisei conhecer outras pessoas e outros espaços, onde as pessoas me viam além do meu corpo”.

Essas experiências vividas por cada uma, refletiram na forma de dar aula, onde buscam deixar o aluno confortável e confiante sobre sua dança, “Pra mim hoje é importante que o processo das minhas alunas seja bom, prazeroso, gostoso, e que elas se sintam vistas e se sintam importantes”, disse Carolline Ribas.

Assim, se conclui que a dança, além de tantos outros significados, é uma forma de expressão pessoal e cada um deve buscar o próprio caminho e se aceitar como é, não deixando que outras pessoas ditem o que deve ser feito e como você deve ser. É preciso entender e respeitar que cada um tem seu tempo para aprender e cada corpo terá uma forma diferente de dançar, como disse Elkie “Faça um inventário de si e se empodere de quem você é, mesmo que você

ainda não encontre seus pares, sempre vai ter alguém tão esquisito quanto você”.

Palavras-chave: Dança. Corpo. Estética. Pressão. Empoderamento.